

Resenha de Diário de São Paulo na TV

27.12.1969

!

Slide

slide: DSP NA TV

sem: CARACTERÍSTICA DO DSP NA TV

corte

locutor-

@-1

locutor-

São ... horas e ... minutos. É tempo de notí-
cias... de ar... e resenha semanal de Diário
de São Paulo na TV!

corte

SOLTA FILME DE ABERTURA
COM CARTÕES SOBREPOSTOS

Filme Abertura

sem: CARACTERÍSTICA DO DSP NA TV

corte

locutor-

@-

locutor-

Antes de mais nada, trinta segundos para a m
mensagem comercial de nesse patrocinador.

corte

SOLTA FILME POST.

Comercial

SONORO COMERCIAL SONORO COMERCIAL SONORO COMERCIAL SO

LOCUTOR

P-

LOCUTOR

A semana de festa ~~foi~~ foi de êxodo.

704

221

corde

FILME NEG

Filme Neg

LOCUTOR

A fuga para o litoral e cidades do interior atingiu proporções nunca vistas. Cálculos da Polícia Rodoviária dão conta de que seiscentas mil pessoas deixaram a capital. A comprovação do êxodo foi a movimentação incomum registrada nas estações, tanto ferroviárias como rodoviárias. Muita gente não conseguiu passagem e ficou sobrando. Nem mesmo a colocação de ônibus extras conseguiu dar vazão à imensa quantidade de passageiros.

OTICAL

De passantes, as ruas ficaram repletas. Nunca se viu tanta gente perambulando pela paulicéia, na feira das compras. As lojas fatu- raram "horrores". Tôdas elas ficavam abar- rotadas, com o paulistano queimando sem dó o seu décimo terceiro salário. E o Natal che- gou com caráter imitado. O frio se fez pre- sente no vinte e cinco de dezembro como nunca se notara antes. Foi um Natal de garças, na terra boa.

corde

lecuter-

C-

lecuter-

E o Natal chegou. E as lojas cerraram suas portas. E as casas se iluminaram.

parte

C-

lecuter-

Fei na noite de 24 para 25 que o presidente Emílio Garrastazú Médici dirigiu sua mensagem de Natal do povo brasileiro.

parte

E. F. GARRASTAZÚ



E. F. GARRASTAZÚ

lecuter- (TOM)

"Nêste meu primeiro Natal de grande família brasileira, peço a Deus que me ajude a ligarme a todo homem, para que possa levar a cada um o mesmo voto, a mesma d'afiva que entrego eu só fazio ao conhecido, ao próximo, ao amigo, aos meus. Pense nos sofredos e nos amargurados, nos injustiçados e nos magoados. Nesta noite do Natal queivoltar primeiro para os de mim distantes, os ignorados, os silenciosos, os invisíveis e também para os contrários, os discordantes, os indiferentes e os crestados pela indiferença e pela desesperança. Quisera que meu aceno de Natal chegasse à janela de toda rua, o mirante de todo e mar, ao banco de toda praça, ao átrio de toda crença - a todo sistema, toda convicção, toda ideal, para que pudéssemos escolher, na renovação do mistério de Belém, o milagre de nessa noite. A todos os brasileiros trago meu voto de que, se chegande ao presépio de Deus Menino, cada qual encontre, não apenas seu consêlo, sua paz, sua boa venturança, mas se encontre a si mesmo, como um homem nôvo, acima da cupidez, do ódio, da inveja, do egoísmo - capaz de reinventar a própria vida, para que se ilumine o caminho da nossa vocação "

DSP-1969-1227

3

parte

lecuter-

G.F.
São Paulo
↓

lecuter-

Agora, São Paulo e o Brasil estão em compasso de espera... quinta-feira, entre feriados, entre festas, entre anos.

carta

G.F.
PAPAI
NOEL
↓

lecuter-

Após-Navel se foi, deixando seu rastro de sorrisos, de brinquedos, de papéis amassados.

carta

lecuter-

C-

lecuter-

No Brasil, vai tudo na santa paz de Deus. No mundo é que as coisas não vão lá essas coisas...

carta

Locutor

P-

Locutor

Só mesmo o espírito de Natal consegue fazer pa-
rar a guerra do Vietnam.

Filme positivo

*Filme
Natal Post*

*no
Vietnã*



Locutor

E foi assim que mais uma vez, até agora, guerri-
lheiros do Vietnã e soldados do Vietnam do
Norte, do Vietnam do Sul, dos Estados Unidos e
de outros países baixaram suas armas esta semana.
Durante setenta e duas horas, houve paz no Viet-
nam - aquela paz intranquila, desconfiada que de
paz, na verdade, só tem o nome. Pois houve dese-
nas de violações, segundo informação do comando
militar americano, cometidas pelos comunistas.
A paz vietnã tinha hora certa para acabar e
quando os relógios a registraram, os litigantes
não tiveram contemplação: o fogo violento reco-
meçou de ambos os lados. Provavelmente, como
acontece todos os anos, haverá outra trégua seme-
lhante semana que vem, para as comemorações do
fim do ano e começo de 1970.

Locutor

P-

Locutor

As nações que lá brigam fecharam os ouvidos aos
apêlos do Papa Paulo Sexto.

708

6

Filme positivo

Filme
Post.

(Biografia)

Locutor

Não tinha ãle pedido, em sua mensagem de Natal, que a trégua vietnamita fôsse prolongada indefinidamente e sproveitada como um caminho para a reconciliação honrosa? Ninguém ouviu... Não tinha ãle manifestado sua esperança de que neste Natal também se dessem passos para por fim às guerras do Oriente Médio e de Biafra? Ninguém ouviu... Nao tinha ãle implorado aos povos que evitassem a experiência de um humanismo sem Cristo, argumentando que "as atividades humanas, sem o carisma cristão, podem degenerar em vícios contraditórios"? Ninguém ouviu... E como ninguém ouviu os apêlos do Pontífice, o mundo, passado o Natal, volta a ser o que era antes dâle.

Locutor

Q

Locutor

Qual o quê, não tem jeito. O jeito é ir vivendo e aprendendo a viver com o mundo como ãle é. Muita coisa boa ãle tem, que se vai...

Filme positivo

Filme Post.

Linhas Americanas

Locutor

Por exemplo: um fim-de-semana bem comprido que muita gente está desfrutando, estendendo das doze horas de quarta-feira, quando muita firma encerrou o expediente, até a noite do domingo. Quatro dias e meio de boa vida nas praias, no campo, nas montanhas ou até mesmo em casa, tirando a diferença do sono. Ontem, sexta-feira, não foi feriado aqui, mas muita gente fez feriado por conta própria. Nos Estados Unidos, Nixon deu um "presentão" aos funcionários públicos federais: folgaram ontem e, assim, tiveram um fim-de-semana que, na verdade, é quase uma semana inteira de folga. Vai dar para curar a ressaca do Natal e ainda para descansar.

Comercial

8

lecteur-

CÂMERA

lecteur-

Aqui, os principais fatos de hoje...

corde

G.T.
BANDEIRANTE

lecteur-

Fei marcada para o próximo dia 29, às 15 ho-
ras, a assembléa de instalação da Empresa
Brasileira de Aeronáutica S.A.

corde

G.T.
GIBRALTAR

lecteur-

As cinco lanças torpedeiras roubadas à Fran-
ça per uma empresa judaica, atravessam hoje o
estreito de Gibraltar, rumo à Itália.

corde

G.T.
PORTO

lecteur-

Fei lançado ao mar hoje, no "Baleiro Canoco,
o canoieiro "Vera", o nôve construído com re-
cursos nacionais, pela SUNAMAN.

corde

G.T.
TÓQUIO

lecteur-

O eleitorado japonês decidiu manter, por mais
quatre anos no poder, o partido Liberal Democ-
rata, de primeiro-ministro Ei aku Sato.

corde

G.T.
CIGARROS

lecteur-

Na próxima segunda-feira, o Conselho Internu-
ministerial de preços debaterá o nôve aumento
para os cigarros. Os de luxo deverão custar
40 centavos mais cada, e os populares, 20
centavos.

corde

duprê -2- encerramento

710

9

locuter-

CÂMERA

locuter-

Bem, com temperatura em declínio. Assim será o tempo em São Paulo e Santos nas próximas 24 horas.

corte

locuter-

CÂMERA

locuter-

Com isso, encerramos mais esta edição de de Diária de São Paulo na TV. Nos noite, cinco milhões de telespectadores que nos honram com sua atenção. Continuem no esquema quente do quatro.

corte

SOLTA FILME ^{positivo} ~~negativo~~
DE ENCERRAMENTO, COM
CARTÕES SOBREPOSTOS.-

FILME POST.
SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO
DE
ENCERRAMENTO

corte

712

2

FILME POSITIVO

*ilue
Post,*

CONT. FILME

CONT. FILME

Locutor

Nós queríamos ter dito ao mundo que a paz, finalmente, tinha chegado. A paz verdadeira: a paz sem guerra fria ou "guerra quente"; a paz que não fôsse garantida pelo aterrorizante equilíbrio do poder atômico; a paz sem barreiras de taça, de credo e de cor; a paz ensinada pelo Senhor através das palavras mais sábias de todos os tempos - "amai-vos uns aos outros" - que teimamos em não ouvir.

Locutor

Nós queríamos ter dito neste ano que passou, neste fim de década - e essa teria sido a notícia que nos causaria maior júbilo - que todo o espetacular progresso material do homem tinha sido acompanhado por um progresso mental e espiritual equivalente, que o convencesse da inútil brutalidade das guerras e de qualquer forma de violência.

Locutor

Nós queríamos ter dito que o homem finalmente compreendera que, matando seu semelhante, nas guerras, no terrorismo, no auge das paixões, ele estava matando a si mesmo. Gostaríamos que êle tivesse escutado as palavras dos astronautas quando disseram, rumando para a Lua, vendo a Terra como uma ínfima e simples esfera girando na negra imensidão do Universo, que de lá não

(cont.)

kátia- dupré

fábia-

713 João Imprima

27/12/69

fábia-

Tristesa mesmo, é a morte de uma criança.

certe

filme negativo

*Filme
Ney*

oliveira-

Fei uma criança, a menina Kátia Lanuza Gomes, de um ano e um mês, que mais emoção causou em 1969, em termos de trabalho jornalístico.

Um dia, a manchete: Kátia raptada. Durante quarenta horas intermináveis, três jornais vasculharam todas as pistas, conferiram todas as informações, procuraram por toda a parte pela menina Kátia.

fábia-

Todo trabalho de busca é frio. Mas o encontro, este encontro, foi comovido. Kátia estava no fundo do poço, atirada pela própria mãe, que hoje se encontra detida.

oliveira-

Fei a reportagem quem encontrou Kátia. Seguiu de uma suspeita. E fei a reportagem quem informou a polícia. E fei a reportagem quem conseguiu a confissão de dona Maria Inês Gomes, a mãe-assassina. E fei a reportagem quem quebrou sua própria crêsta de indiferença profissional para chegar as primeiras lágrimas por Kátia.

certe

BIGA

Este é para o filme da Kátia

DS 1969 12 27 11

dupré - sequestro -

714

Profeta Imprensa

oliveira-

@4

oliveira-

Alguém já sentiu dessa repugnância construída racionalmente, pedra-a-pedra?

certo

fábrie-

Filme Neg

fábrie-

Não a repugnância pré-concebida. A repugnância pela coisa esteticamente feita. Mas a repugnância pela arte da destruição. A repugnância pela arte fria, calculada.

Nada mais repugnante, este ano, que o sequestro e assassinio de jovem Patrick Dellan.

oliveira-

Não foi o sequestro comum, de desespero, muitas vezes compreensível. Foi o sequestro da ganância, da inveja, de duplicar de fortunas fáceis. O sequestro que só um canalha faria.

fábrie-

José Daniel e José Rezende. Pai e filho. Fazendeiros. Ricos. E amigos de família dos Dellan. Dessas amizades interesseiras, gestoras de tragédias.

oliveira-

O rapto foi feito. Patrick foi morto. Fria mente, depois do dinheiro entregue e contado.

certo

fábrie

@5

fábrie-

E mais uma vez foi a repartagem quem fatureou uma confissão. A pier de todas, a mais herri-pilante. Pela cinismo.

certo

FILME NEGATIVO

SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO

*frecho: fui eu
que dei o tiro →
DSP 1961 1227 12*

certo *SONORO*

dupré - costa e silva

oliveira-

P-4

715

Teotônio Imprensa

oliveira-

Em termos de imagem, talvez a morte de Marighella tenha sido mais assunte.

certa

filme negativo

Filme Neg
↓

fábria-

Cobertura completa. Tede os fatos. E e ergu
lho de furo. Ali estava, numa calçada, atira
do de bruços num Volkswagen, e mais temível,
e mais perigoso, e mais precurado terrorista
brasileiro.

certa

oliveira-

P-4

oliveira-

Mes foi a Serte quem fez a grande imagem. A
mais sensacional de tãda. Pelo seu conteúdo
intrínseco.

certa

filme negativo

Filme Neg
↓

fábria-

Bell and Howell firme nos pãnes. A tentati
va de excelente close-up. Era um presidente
morte, velado em sua urna de respeito.

oliveira-

De mesmo modo como iniciara, o cinegrafista
manteve-se firme, quando as últimas gôtas de
vida escorreram do nariz de Arthur da Costa
e Silva, marechal da República e segundo che
fe de governo revolucienário, celando por
si própria a Dúvida, a Intriga, a má-infer
mação, e beato.

fábria-

Fei a Serte e a perícia, e acase e a calma,
quem doram à Nação e fate concreto de um
presidente morte há poucas horas.

certa